



FICHA 02/10 - ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS / SEÇÃO B: SEDE (CENTRO)

1. Município	Grupiara
2. Distrito	Sede
3. Designação	Residência
4. Endereço	Rua José Ferreira de Castro, nº 64
5. Propriedade	Propriedade Privada: Flávia Vieira Guimarães Hartmann, Vanessa Dalva Guimarães Campos e Oswaldo Vieira Guimarães Júnior
6. Responsável	Edna Mendes (Usofrutuária)
7. Situação de Ocupação	☐ Própria ☐ Alugada ☐ Cedida ☐ Comodato ☒ Outros



8. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Vista da fachada frontal e lateral direita*.
Março/2009 - Fotógrafa: Fernanda Caldeira de Lacerda
(*) Considera-se o observador dentro do lote, olhando para a Rua (fachada frontal)



Foto 2: Vista da fachada frontal e lateral esquerda*.
Março/2009 - Fotógrafa: Fernanda Caldeira de Lacerda

9. HISTÓRICO

Apesar da escritura do imóvel datar de 1948, é bem provável que a casa tenha sido construída em uma data anterior a citada. Conta os moradores mais antigos da vizinhança, que o senhor Manoel Antônio Pinheiro, juntamente com um pedreiro conhecido na região como Antônio Raça, construíram o edifício para servir como residência da família Pinheiro. Anos mais tarde, o senhor Manuel Antônio Pinheiro se muda com sua família para Araguari e vende a casa para o senhor Olavo Vieira Guimarães e para sua esposa Maria Mendonça. Posteriormente, o imóvel passou a ser propriedade de Pedro Vieira Guimarães e Natalina Vieira Guimarães (irmã de Olavo V. Guimarães). Para terminar o históricos de proprietários desta edificação, em 30 de setembro de 2002, ela foi comprada por Edna, em nome dos três filhos que atualmente não moram em Grupiara. Os três irmãos proprietários do bem são: Flávia Vieira Guimarães Hartmann, Vanessa Dalva Guimarães Campos e Oswaldo Vieira Guimarães Júnior. Flávia é médica e trabalha em um Hospital da base militar em Brasília. Vanessa é médica formada pela Universidade Federal de Uberlândia e atualmente faz especialização em cardiologia. Oswaldo é odontólogo e possui um consultório particular em Sobradinho. A edificação foi registrada em 15 de dezembro de 2003.

A residência da senhora Edna Mendes encontra-se na área urbana da cidade de Grupiara, bem próximo ao centro. Em uma região que se concentra muitas casas.

A edificação de propriedade de Flávia Vieira Guimarães Hartmann, Vanessa Dalva Guimarães Campos e Oswaldo Vieira Guimarães Júnior possui elementos arquitetônicos e decorativos bem comuns à época que foi construída e à classe social na qual seus donos faziam parte.

A residência já passou por diversas reformas. Na área externa da residência, onde antes existia um paiol, foi construída a varanda. O antigo chiqueiro foi transformado em depósito. A antiga cozinha com banheiro de empregada foi transformada em um quarto com suite e a cozinha foi relocada. O banheiro e corredor tiveram seus revestimentos e pisos trocados. As antigas portas de madeira e janelas foram substituídas por outras porque estavam deterioradas. A sala de estar (que originalmente era um quarto) e um dos quartos ainda possui piso em assoalho original. A casa conserva as paredes ainda originais, mas algumas aberturas foram modificadas. Além disso, a estrutura em madeira também continua original além de alguns elementos decorativos da fachada.

10. DESCRIÇÃO

10.1. Tipologia dominante | Protomoderna

10.2. TIPOLOGIA CONSTRUTIVA

10.2.1. Partido:

A edificação apresenta o neocolonial como tipologia dominante. A planta apresenta partido originalmente em “L”, porém depois de várias transformações, ela se apresenta orgânica, sendo subdividida em 12 cômodos que se distribuem em um pavimento térreo: três quartos, uma sala de televisão, uma sala de estar, três banheiros, duas cozinhas, uma área de serviço e um depósito. Situa-se em um terreno na esquina das ruas José Ferreira de Castro e Lourival Brasil Filho, implantada no alinhamento e acima do nível da via, sendo necessário dois degraus para vencer o desnível. O terreno é levemente em active. O acesso é feito pela fachada frontal, ladeada à rua José Ferreira de Castro, havendo um alpendre como ligação da edificação com a via. A área descoberta é pavimentada em cimento grosso, nesta área encontra-se uma horta, pomar e galinheiro. Além disso, há dois anexos que são utilizados como área de serviço e depósito.

10.2.2. Sistema construtivo:

O sistema construtivo adotado é autônomo em concreto e alvenaria em tijolo. No total, tem-se nove portas em madeira com uma folha de abrir e treze janelas em ferro ao longo da residência. Os vãos foram feitos em verga reta. A edificação possui duas coberturas independentes. A primeira é em torreão, formada por quatro águas, estrutura de madeira, manto de cobertura em telha francesa e beiral com laje. A cobertura que se situa sobre a cozinha e o quarto com suíte, possui quatro águas com cumeeira paralela a rua Lourival Brasil Filho, manto de cobertura em telha francesa, estrutura de madeira e beiral simples.

O forro da área interna da residência é em chapa de compensado de madeira. No alpendre, tem-se forro original em tabuado de madeira. O quarto com suíte que se situa ao lado da cozinha não possui forro, assim como os anexos da casa e a cozinha. A sala de estar e o quarto que não possui suíte ainda conservam piso em tabuado de madeira original. Na cozinha acessada pela varanda, na varanda, no corredor, na sala de televisão, no alpendre e nos banheiros, o piso é cerâmico. Nos demais cômodos, a pavimentação é em cimento liso.

10.2.3. Tipologia estilístico-formal:

As fachadas da edificação apresentam panos de alvenaria pintadas em coloração rosada, com elementos decorativos pintados em branco. A fachada frontal, situada na rua José Ferreira de Castro, possui uma janela com duas folhas de correr, moldurada com argamassa e pintada em branco com revestimento ornamental em pedra e floreia na janela. Possui ainda um alpendre com guarda-corpo em balaústres e acesso por pequeno portão de grade, na altura do guarda-corpo. A fachada lateral esquerda*, ladeada à rua Lourival Brasil Filho, apresenta as estruturas pintadas na cor branca, sem mais ornamentos; Possui duas janelas em ferro com duas folhas de correr, sem molduras. A fachada lateral direita* possui janela em ferro basculante sem moldura e porta em madeira com uma folha de abrir. Na parte superior do pano de alvenaria, observa-se elemento decorativo em formato losangular feito em gesso, na cor branca.

11. DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA (ESQUEMA)

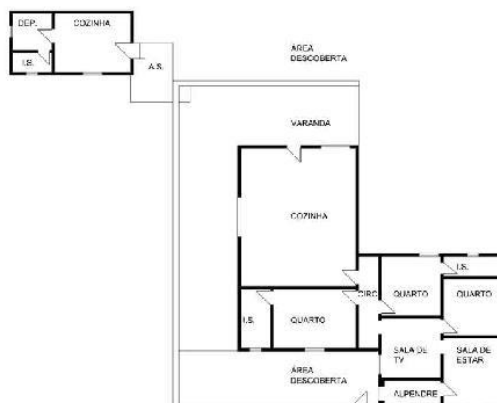


Ilustração 1: Planta da Residência à Rua José Ferreira de Castro, nº 64 - s/escala. Março/2009 - Levantamento: Fernanda Caldeira de Lacerda.

12. USO ATUAL	13. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE	14. PROTEÇÃO LEGAL PROPOSTA	15. ESTADO DE CONSERVAÇÃO
☒ Residencial	Data:	☐ Tombamento Federal	☐ Excelente



☐ Serviço	Nº.:	☐ Tombamento Estadual	☒ Bom
☐ Institucional	☐ Federal	☐ Tombamento Municipal	☐ Regular
☐ Industrial	☐ Estadual	☐ Entorno de bem tombado	☐ Péssimo
☐ Comercial	☐ Municipal	☐ Restrições de uso e ocupação	
☐ Outros	☒ Nenhuma	☒ Inventário	

16. ANÁLISE DO ENTORNO - SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA

16.1. Construções adjacentes:

As construções adjacentes são predominantemente de um pavimento e em sua maioria são de uso residencial, estão dispostas no alinhamento e situadas um pouco acima do nível da rua. Este local caracteriza-se por topografia levemente acidentada. Há exemplares remanescentes de edificações do núcleo primitivo como as coloniais e ecléticas cujo estado de conservação varia de bom a regular. Não se percebe tendência ao adensamento.

As edificações próximas, de grande relevância histórica e arquitetônica são: a sede da Prefeitura Municipal de Grupiara, a Biblioteca Municipal, a residência espólio de Jesus Jeová do Amaral e a residência de Zulmira Pereira Gomes.

16.2. Equipamentos urbanos:

A área possui boa infraestrutura como iluminação pública, abastecimento de água operado pela COPASA, limpeza urbana e coleta de lixo operado pela Prefeitura Municipal de Grupiara. Não há transporte coletivo transitando no interior do distrito, mas há ônibus intermunicipais diariamente. Não há rede de esgoto, sendo que cada morador é responsável por sua fossa séptica. Esta área possui boa arborização de médio e grande porte situada predominantemente dentro dos lotes. Os passeios do entorno são estreitos e não apresentam continuidade, sendo interrompido por obstáculos urbanos (rampas, degraus, postes de luz e arbustos), em grande parte de sua extensão, sua pavimentação é em terra batida, e em alguns trechos em cimento (neste caso parcialmente destruído). O passeio lindeiro à edificação é pavimentado em cimento, e não apresenta buracos, estando em bom estado de conservação.

As vias de acesso são locais, possuem cerca de 6 metros de largura e pouco fluxo de trânsito. Sua pavimentação é em asfalto, estando em bom estado de conservação. Não se observa a existência de equipamentos urbanos tais como lixeiras, bancos ou orelhões no entorno.

17. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

O estado de conservação da edificação é bom. Nas fachadas, observa-se que a parte inferior da alvenaria apresenta manchas escuras e lodo devido à umidade. O piso em tabuado de madeira apresenta buracos devido à falta de manutenção e ataque de cupins. O forro em chapa de compensado de madeira encontra-se empenado em alguns pontos. No alpendre, observa-se que a pintura do forro em tabuado de madeira está desgastada.

18. FATORES DE DEGRADAÇÃO

O principal fator de degradação é a falta de manutenções periódicas no imóvel. Há ainda problemas causados por intempéries e ataque parcial de insetos.

19. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

Recomenda-se remover a pintura anterior, e para melhor conservação refazer a pintura com uma tinta impermeável, na parte inferior das alvenarias externas para proteger contra os respingos da água pluvial. Trocar o tabuado de madeira do piso, realizar calafetação das juntas e tratamento contra os cupins.

O forro em chapa de compensado de madeira deverá ser trocado nos trechos em que se encontra empenado. É importante deixar uma abertura nas paredes laterais, entre o forro e o telhado, para possibilitar a ventilação, evitando que ocorra empenamento novamente.

Refazer a pintura do forro de tabuado de madeira.

A atividade realizada na edificação não prejudica a integridade física do imóvel.

20. INTERVENÇÕES

20.1. Restauro:

2004 - Substituição das portas em madeira originais que se encontravam deterioradas devido à ataque de cupins por outras do mesmo material.

20.2. Adequação:

2004 - Colocação de forro em chapa de compensado de madeira no interior da residência, com exceção do quarto com suíte ao



lado da cozinha, da cozinha e dos anexos.

2004 - Transformação do antigo paiol situado na área externa por uma varanda e área de serviço.

2004 - Transformação do antigo chiqueiro em depósito.

2004 - Transformação da antiga cozinha com banheiro de empregada em um quarto com suite e relocação da cozinha.

2004 - Transformação de antigo quarto em sala de estar.

2004 - Substituição dos revestimentos de piso e parede dos banheiros para cerâmica.

2004 - Substituição dos revestimentos de piso do corredor para cerâmica.

20.3. Descaracterizantes:

2004 - Modificação da locação de algumas aberturas.

2004 - Substituição das janelas em madeira originais que se encontravam deterioradas devido à ataque de cupins por outras por outras em ferro e vidro.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fonte oral: Edna Mendes

22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não há informações complementares.

23. FICHA TÉCNICA

Levantamento	Fernanda Caldeira de Lacerda	Data: Março/2009
Elaboração	Fernanda Caldeira de Lacerda / Guilherme Silveira	Data: Março/2009
Revisão	Christiane Kelly Barbosa	Data: Abril/2009